

Oferta Educativa

Para Escolas e Grupos

O território: laboratório de aprendizagens

Plataforma de Ciência Aberta
Município de Figueira de Castelo Rodrigo

2023
2024



Plataforma de Ciência Aberta

A Plataforma de Ciência Aberta é um projeto de inovação social do Município de Figueira de Castelo Rodrigo, que nasceu em 2017 a partir de uma colaboração com a Universidade de Leiden, Países Baixos.

A nossa missão é aproximar a **ciência**, a **tecnologia** e a **inovação** do quotidiano das **comunidades locais e regionais**, e utilizar a **investigação** e a **inovação** como ferramentas para o **desenvolvimento comunitário**.

A partir de 2021, a Plataforma de Ciência Aberta passou a integrar a **Rede de Centros Ciência Viva**, enquanto Membro Associado.

O nosso trabalho centra-se em quatro pilares:

- **1 Comunicação Participativa**

Queremos efetivar interações dinâmicas entre cientistas/comunicadores de ciência e cidadãos/comunidades, onde diferentes formas de conhecimento e experiências são reconhecidas, partilhadas e valorizadas, conduzindo a perspectivas mais inclusivas e democráticas.
- **2 Escola Aberta**

Queremos promover ambientes educativos que contribuam para o desenvolvimento e o bem-estar das comunidades, onde os projetos escolares respondem às necessidades e desafios da vida real e baseiam-se no trabalho colaborativo com parceiros locais.
- **3 Ciência Cidadã e Comunitária**

Queremos impulsionar e fortalecer a colaboração entre cidadãos, organizações da sociedade civil, indústria, decisores políticos e comunidade científica para partilhar, recolher e construir conhecimento sobre o território, contribuindo assim para a sua valorização.
- **4 Economia Circular**

Queremos ajudar a combater as alterações climáticas e outros desafios globais, como a perda de biodiversidade, o desperdício de recursos e a poluição. Por isso, temos como eixo transversal à nossa atividade a Economia Circular, onde materiais nunca se transformam em resíduos e a natureza é regenerada.

Desta forma, e em colaboração com a comunidade envolvente, a Plataforma de Ciência Aberta contribui para o bem-estar e o desenvolvimento sustentável do nosso território.

Oferta Educativa

O território: laboratório de aprendizagens

A oferta educativa da Plataforma de Ciência Aberta está alicerçada em abordagens STEAM (do acrónimo em inglês *Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics*) e de Escola Aberta, e em práticas de base experimental e *maker*, dirigindo-se a um público desde o ensino pré-escolar até ao secundário.

Tendo como mote orientador "O território: laboratório de aprendizagens", as atividades da Plataforma de Ciência Aberta partilham os seguintes elementos:

Plataforma para o território

Todas as nossas atividades têm como ponto de partida uma estória ou um valor patrimonial da região, pretendendo assim ser uma janela de descoberta do território.

Plataforma para os parceiros locais

A nossa oferta educativa pode ser combinada com atividades promovidas por diversos parceiros locais (visitas a museus, monumentos, quintas, reservas naturais, atividades de canoagem), tornando a experiência de visitaçãõ do território mais diversa, multidisciplinar e completa.

Plataforma para todos/as

Todas as nossas atividades podem ser realizadas tanto no edifício da Plataforma de Ciência Aberta, em Barca d'Alva, como em formato de itinerância, indo ao encontro das necessidades das diversas instituições de ensino.

Assim, a Oferta Educativa da Plataforma de Ciência Aberta organiza-se em três programas:

Oficinas Educativas

Duração:

90 minutos

Local: Edifício da Plataforma de Ciência Aberta, Barca d'Alva
Itinerância

Embaixadores de Ribacõa

Programa combinado com parceiros locais

Duração:

1 dia, inclui 2 atividades de 90 min (uma com a equipa da Plataforma de Ciência Aberta, a outra com um parceiro local)

Local: Dependente das atividades selecionadas

Volta à Plataforma em 2 dias

Duração:

2 dias, 1 noite - inclui 3 oficinas educativas

Local: Barca d'Alva, incluindo pernoita no edifício da Plataforma de Ciência Aberta

Oficinas educativas

🕒 90 minutos

● Edifício da
Plataforma de
Ciência Aberta,
Barca d'Alva
Itinerância

Presentes luminosos

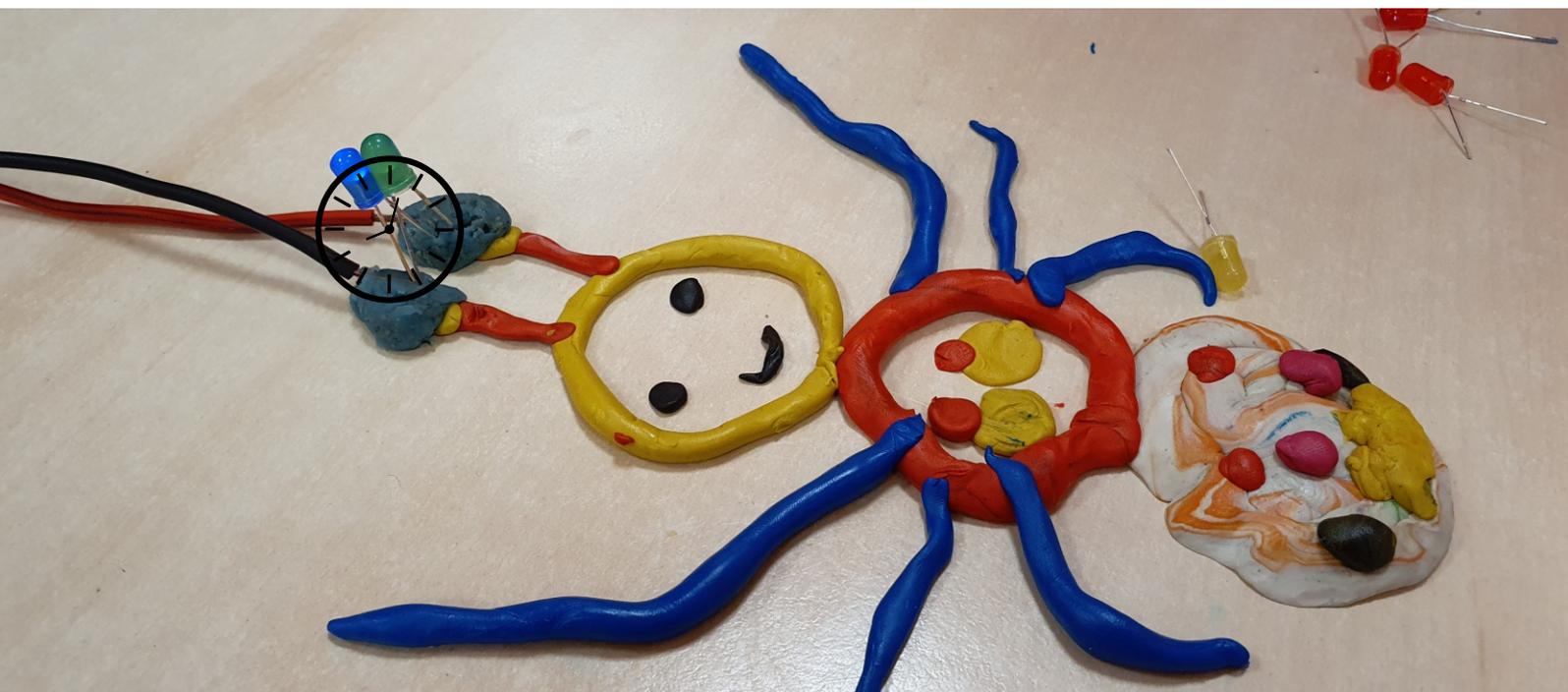
📍 **Ciclo escolar:**
Pré-escolar | 1.º CEB

ÁREAS DISCIPLINARES

Pré - Conhecimento do Mundo 1.º CEB - Estudo do Meio; Ciências Naturais; Eletricidade.

Reza a lenda que Luís, um fidalgo cavaleiro cristão, subia a cavalo à Serra da Marofa - o ponto mais alto da região de Ribacôa, situado entre os rios Côa e Águeda -, para ver a sua amada judia, Ofa. Quando alguém lhe perguntava onde ia, o fidalgo alegremente respondia: "Vou a amar Ofa". E assim surgiu o nome de Serra da Marofa.

Mas, um fidalgo que se preze, deve levar sempre um presente à sua amada! E é aí que entramos nós: vamos pôr as mãos na massa para criar a nossa própria plasticina condutora de corrente elétrica. Depois, e recorrendo a circuitos elétricos simples, vamos criar presentes irrecusáveis e luminosos, dignos de uma bela donzela.



Berlindes a rolar e ciência a jogar

Ciclo escolar:
Pré-escolar | 1º CEB | 2º CEB

ÁREAS DISCIPLINARES

Pré-Escolar - Conhecimento do Mundo | 1.º CEB - Estudo do Meio | 2.º CEB - Educação Visual; Educação Tecnológica

Descrição:

Os jogos tradicionais têm acompanhado várias épocas e culturas, funcionando como um espelho que reflete a maneira de ser e de viver de um povo.

A pelota, a malha, o cântaro, a raiola, o salto ao eixo, os piões e os berlindes, ... como é que será que os nossos antepassados se divertiam?

E nós, que novos jogos conseguiremos construir reutilizando desperdícios do nosso dia a dia para brincar com "materiais do antigamente", como berlindes?

Vamos, tal qual engenheiros, construir labirintos verticais, desenhando e testando as vezes que forem necessárias - onde começa, onde termina, tem rampas, curvas, reviravoltas ou outros obstáculos?

Qual a criação que mais desafia a gravidade?



A energia da água

Ciclo escolar:
1º CEB | 2º CEB

ÁREAS DISCIPLINARES

1.º CEB - Estudo do Meio; Matemática | 2.º CEB - Educação Tecnológica; Ciências Naturais

Descrição:

Junto ao Côa, o rio que marca parte da fronteira oeste do concelho de Figueira de Castelo, eram comuns os moinhos de água, que ocupavam lugares estratégicos para beberem a energia necessária que fazia rodar as suas pás e mós. Estes moinhos eram essencialmente utilizados para moer os cereais, que eram cultivados nas margens do rio Côa e nos campos deste território.

Mas, o que realmente acontece quando as pás giram? Como é produzida a energia? Vamos construir modelos de moinho de água para investigar as transformações de energia envolvidas na rotação das pás de uma hidroturbina.

Que tipo de pás farão o moinho rodar mais velocidade ou conseguir mover objetos mais pesados?



Catapultas: invasão!

Ciclo escolar:
1º CEB | 2º CEB

ÁREAS DISCIPLINARES

1.º CEB - Estudo do Meio; Matemática | 2.º CEB - Educação Tecnológica; Educação Visual

Descrição:

Sendo um concelho raiano, Figueira de Castelo Rodrigo, foi, durante muitos anos, palco de batalhas entre portugueses e espanhóis. A mais famosa de todas é a Batalha de Castelo Rodrigo, que aconteceu a 7 de julho de 1664, uma das mais importantes batalhas da Guerra da Restauração.

Como grandes guerreiros de outrora, e seguindo o processo de trabalho de um engenheiro, vamos projetar e construir catapultas utilizando materiais comuns, explorando a ciência e matemática envolvidas. No final, criamos um jogo com lançamento a um alvo e testamos as nossas construções.

Qual será a catapulta mais precisa?



Sinais de luz

Ciclo escolar:
1º CEB | 2º CEB

ÁREAS DISCIPLINARES

1.º CEB - Estudo do Meio | 2.º CEB - Ciências Naturais; Educação Visual Expressão Plástica, Eletricidade, Física

Descrição:

“Onde há raia há contrabando”. E o limite este do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo todo ele é raia.

Ao cair da noite formavam-se os grupos, traçavam-se os caminhos, e desaparecia-se no escuro para ganhar a vida, curvados com o peso das cargas e do receio de serem descobertos pela Guarda Fiscal ou pelos carabineiros. Contrabandeava-se um pouco de tudo neste vai e vem constante pela raia. Tecidos e vestuário, gado, café, tabaco, amêndoa, pão e cereal, cargas de minério.

Nesta oficina, propomos que nos imaginemos como personagens destas histórias de contrabando, em que precisamos de enviar uma mensagem codificada para alguém que está do outro lado da raia. Como o vamos fazer?

Aprendendo noções básicas de eletricidade e circuitos elétricos, e dando largas à criatividade e imaginação, vamos criar uma... lanterna!



Animais ligados á corrente



Ciclo escolar:

1.º CEB | 2.º CEB | 3.º CEB

ÁREAS DISCIPLINARES

1.º CEB - Estudo do Meio | 2.º CEB - Ciências Naturais; Educação Tecnológica; Educação Visual
3.º CEB - Ciências Naturais; Físico-Química

Descrição:

A porta sul do Parque Natural do Douro Internacional situa-se no concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, que ocupa 47% deste parque. E Barca d'Alva ocupa um lugar de destaque. É nesta zona que o rio Águeda, que até aqui faz a fronteira entre Portugal e Espanha, desagua no rio Douro, que a partir daqui passa então a ocupar esta função.

Junto a este ecossistema ribeirinho encontramos uma espantosa diversidade de seres vivos - plantas, mamíferos, aves, insetos e muito mais!

E tal como os artistas se inspiram na natureza para criar as suas obras de arte e os engenheiros para desenvolver os seus projetos, vamos também nós deixar-nos inspirar por este conjunto de seres vivos.

Depois de aprendermos sobre as suas características, vamos então colocar mãos à obra e, utilizando circuitos elétricos e motores, construir os animais que habitam os ecossistemas ripícolas.



Arte com radiação UV



Ciclo escolar:

1.º CEB | 2.º CEB | 3.º CEB

ÁREAS DISCIPLINARES

1.º CEB - Estudo do Meio; Matemática | 2.º CEB - Ciências Naturais | 3.º CEB - Físico-Química

Descrição:

No vale do Côa somos surpreendidos por uma extraordinária galeria de arte rupestre, com uma imensidão de gravuras ao ar livre e ainda algumas pinturas. Este conjunto de figurações paleolíticas de ar livre é, na realidade, o mais importante até hoje conhecido no mundo! Desde há cerca de 30 000 anos atrás - no paleolítico -, que quem passa por este território se sente impelido a registar o que vê ou vive.

Utilizando técnicas de cianotipia - processo de impressão fotográfica em tons de azul -, vamos, também nós, fazer registos do que vemos e sentimos ao visitar estas paisagens. E, já agora, aproveitamos ainda para investigar a quantidade de radiação ultravioleta (UV), proveniente do Sol, que chega até nós. De que forma será que a quantidade de radiação UV influencia as nossas criações?



Vamos construir um carro sustentável?

Ciclo escolar:
1.º CEB | 2.º CEB | 3.º CEB

ÁREAS DISCIPLINARES

1.º CEB - Estudo do Meio; Ciências Naturais | 2.º CEB - Educação Tecnológica; Educação Visual
3.º CEB - Físico-Química

Descrição:

No verão, a vila de Figueira de Castelo Rodrigo ganha uma vida e energia redobradas. Revêem-se parentes que vivem longe - muitos deles emigrados por vários países europeus ou até noutros continentes -, correm-se todas as festas e romarias, e dá-se “um pulinho” à Feira de ano!

E se hoje conseguimos chegar a todo o lado com veículos automóveis, como o faziam as pessoas antigamente? A pé, de burro ou macho, ou recorrendo, por exemplo, a veículos de tração animal. Vamos construir um carro sustentável, que se mova sem recurso a combustíveis fósseis, como por exemplo com a energia do vento ou com energia mecânica, utilizando apenas materiais do dia a dia?

No final vamos testar os nossos veículos e tentar perceber o que os torna mais velozes ou capazes de percorrer maiores distâncias.



Do descartável ao durável

Ciclo escolar:
1.º CEB | 2.º CEB | 3.º CEB | ES

ÁREAS DISCIPLINARES

1.º CEB - Estudo do Meio | 2.º CEB - Educação Tecnológica; Ciências Naturais
3.º CEB - Físico-Química | ES - Geografia

Descrição:

Antigamente nada era desperdiçado - a economia circular estava sempre em ação! -, e a tudo se dava uma nova vida. Por exemplo, dos restos de tecidos nasciam mantas de retalhos ou bolas de trapos para jogar, as cascas de amêndoa serviam como combustível e o pêlo de coelho era utilizado para fazer chapéus. E hoje, com os materiais que descartamos no nosso dia a dia, como os poderemos reutilizar e que coisas novas poderemos construir?

Através de técnicas de costura, fusão e transformação (*upcycling*) de plástico, vamos produzir tecidos resistentes e duradouros e pôr mãos ao trabalho! Reutilizando e transformando plásticos poderemos criar cadernos, capas, estojos, carteiras, ... estimulando a criatividade na procura de estratégias de redução do consumo e de novas formas de reutilização.



Engenheiros de torres... inabaláveis



Ciclo escolar:

1.º CEB | 2.º CEB | 3.º CEB | ES

ÁREAS DISCIPLINARES

1.º CEB - Estudo do Meio; História; Matemática | 2.º CEB - Educação Tecnológica; Educação Visual
3.º CEB - Físico-Química | ES - Física

Descrição:

A Torre de Almofala foi originalmente um Templo Romano, construído durante o século II. Desde aí, e ao longo dos séculos, pensa-se que já terá sido uma fortaleza, uma torre de defesa, uma atalaia militar e até uma residência. Hoje em dia, constitui um marco imponente na paisagem deste território, estando classificada como Monumento Nacional.

Mas, como é que esta torre, e tantas outras torres, de diferentes formas e tamanhos, conseguem ser tão estáveis e resistir ao longo de tantos séculos?

Será que também nós podemos ser engenheiros e construir torres? Está lançado o desafio: construir a torre mais alta e estável possível, que consiga suportar um peso no topo!



Ripicolistas



Ciclo escolar:

1.º CEB | 2.º CEB | 3.º CEB | ES

ÁREAS DISCIPLINARES

1.º CEB - Estudo do Meio | 2.º CEB - Ciências Naturais | 3.º CEB - Físico-Química; Geografia | ES - Biologia; Geologia

Nota: A realização desta atividade está dependente das condições meteorológicas.

Descrição:

O território de Figueira de Castelo Rodrigo, em grande parte delimitado por três rios - o Águeda a este, o Côa a oeste e o Douro a norte -, proporciona-nos lugares únicos, repletos de biodiversidade à espera de ser descoberta. Começamos por definir que curso de água queremos explorar. E depois, de olhos bem abertos, e com os materiais e equipamentos adequados, vamos ser detetives dos ecossistemas ribeirinhos! Que animais, nomeadamente insetos, encontraremos nas margens ou a voar? E as plantas, serão todas nativas? E ao pôrmos os pés na água, que macroinvertebrados vamos descobrir? O que nos dirão sobre a qualidade da água? A estes sensores biológicos, juntamos ainda sensores físicos e químicos, que nos permitirão analisar pH, condutividade, turbidez, entre diversas outras coisas!



O céu que nos inspira



Ciclo escolar:

1.º CEB | 2.º CEB | 3.º CEB | ES

ÁREAS DISCIPLINARES

1.º CEB - Estudo do Meio | 2.º CEB - Ciências Naturais | 3.º CEB - Físico-Química; Geografia; Ciências Naturais
ES - Biologia e Geologia

Nota: Apenas disponível de março a setembro, esta atividade acontece após o pôr do Sol e está dependente das condições meteorológicas

Descrição:

A escuridão do céu noturno é uma das riquezas do interior de Portugal, nomeadamente das zonas raianas. Aqui, é comum ouvir estórias de como "os antigos" se guiavam pelas estrelas, constelações e planetas que viam no céu.

Mas será que ainda vemos o céu com a mesma qualidade que no tempo dos nossos avós? A poluição luminosa, para além de reduzir a visibilidade do céu escuro, contribui para as alterações climáticas, e tem impactos negativos sobre várias espécies, habitats e ecossistemas.

De olhos postos no céu, e através de um telescópio, vamos "chegar mais perto" dos astros que nos guiam desde a antiguidade. E se apurarmos bem os sentidos, descobriremos que há vida animal que apenas se revela à noite. Que aves conseguiremos escutar ou que insetos veremos a esvoaçar?



Do solo para o prato



Ciclo escolar:

3.º CEB | ES

ÁREAS DISCIPLINARES

3.º CEB - Ciências Naturais, Físico-Química; Geografia | ES - Biologia, Geologia, Química

Descrição:

A ciência diz-nos que a formação de 2 a 3 cm de solo pode demorar até 1000 anos, que 33% dos solos na Terra já estão degradados, e que apenas 1/48 do solo é utilizado para cultivar os alimentos que os seres humanos comem. E mais! Destes alimentos produzidos, cerca de 1/3 é perdido ou desperdiçado. Dá que pensar...

Figueira de Castelo Rodrigo é um concelho essencialmente agrícola, além disso, faz parte do Parque Natural do Douro Internacional. Como tal, a conservação da qualidade dos solos e a produção de alimentos em harmonia com a Natureza são muito importantes para nós!

Vamos explorar os sistemas alimentares e a pegada da nossa alimentação, desde a semente até ao prato (e ao lixo!), ao mesmo tempo que sujamos as mãos para analisar a qualidade de alguns solos, olhando para parâmetros como a humidade, temperatura e nutrientes.



Vamos Energizar

 Ciclo escolar:
3ºCEB|ES

ÁREAS DISCIPLINARES

3.º CEB - Ciências Naturais; Físico-Química; Geografia; Educação Visual | ES - Biologia; Física; Geologia; Química

Descrição:

Em tempos idos, a Linha de Comboio do Douro foi a ligação mais direta entre o Porto e o resto da Europa. E Barca d'Alva era um ponto estratégico internacional, onde se situava a estação fronteiriça. Contudo, e por razões várias tanto do lado português como espanhol, o último comboio apitou em Barca d'Alva em 1988.

Mas... boas notícias: parece que vai voltar em breve!

E será que na nova linha, que agora será eletrificada, os comboios serão movidos a energia eólica, como já acontece, por exemplo, nos Países Baixos? Isso é que eram mesmo boas notícias!

Seja como for, mais vale estarmos a postos. E, por isso, fica o desafio: vamos produzir energia através da construção de turbinas eólicas e descobrir que tipo de pás fazem a turbina ser mais eficiente. Preparados/as?



Embaixadores de Ribacôa

Ⓞ 1 dia, inclui 2 atividades de 90 min (uma com a equipa da Plataforma de Ciência Aberta, a outra com um parceiro local)

Nota: A realização deste programa está dependente da disponibilidade do parceiro local

Presentes Luminosos Centro Interpretativo Ephraim Bueno

A história da presença judaica no concelho de Figueira de Castelo Rodrigo está, agora, inventariada e documentada no Centro Interpretativo Ephraim Bueno (1599 – 1665), um judeu nascido em Castelo Rodrigo que foi médico, físico e escritor, e que teve um percurso profissional e social de grande relevância na corte dos Países Baixos.

O Centro apresenta os registos e marcas da presença no concelho da comunidade hebraica, que remontam à Carta de Foral de 1209, para a criação do concelho de Castelo Rodrigo. Nomeadamente, o Decreto de expulsão do reino dos Judeus que não se convertessem ao Catolicismo, assinado por D. Manuel em 1496, assume especial importância neste espaço.

Contactos:

Rua Dr. Ricardo Machado, nº13 | 6440-135 Figueira de Castelo Rodrigo
Tel.: +351 271 311 365

Atividade dinamizada pelo Gabinete de Cultura e Turismo do Município de Figueira de Castelo Rodrigo



Programa combinado com parceiros locais

◆ Dependente das atividades selecionadas

A energia da água + Museu de Artes e Ofícios de Escalhão

O Museu da Casa de Escalhão reúne uma notável coleção de objetos que representam múltiplos aspetos da vida quotidiana de uma comunidade rural da Beira Alta. Incorpora objetos ligados ao trabalho rural, aos ofícios tradicionais, à vida doméstica, à religião e ao lazer.

O percurso expositivo apresenta os objetos contextualizados nas diferentes cenas da vida quotidiana das gentes de Escalhão, e, ao mesmo tempo, integrados nas diferentes estruturas arquitectónicas, tais como o lagar de vinho e a cozinha.

Contactos:

Casa da Freguesia de Escalhão | 6440-72 Escalhão
Tel.: +351 271 346 142



Catapultas: invasão! + Centro Interpretativo da Batalha de Castelo Rodrigo

O Centro Interpretativo da Batalha de Castelo Rodrigo pretende reavivar a memória de um dos acontecimentos militares mais decisivos e importantes da Guerra da Restauração, a Batalha de Castelo Rodrigo.

Através da exposição de peças de grande impacto visual e da interação com conteúdos multimédia, educativos e de entretenimento, o visitante imerge no espaço e no tempo desta terra de fronteira, no contexto que conduziu Portugal ao domínio filipino a partir de 1580, na Restauração da Independência a 1 de dezembro de 1640, e na subsequente Guerra da Restauração, que termina com a assinatura do Tratado de Paz, onde tem lugar de destaque a Batalha de Castelo Rodrigo travada a 7 de julho de 1664.

Contactos:

Rua de Santa Maria de Aguiar, nº1 | 6440-125 Figueira de Castelo Rodrigo
Tel.: +351 271 149 776

Atividade dinamizada pelo Gabinete de Cultura e Turismo do
Município de Figueira de Castelo Rodrigo.



Engenheiros de Torres... Inabaláveis Torre de Almofala

A Torre de Almofala, classificada como Monumento Nacional, ergue-se num pequeno planalto existente no cimo de uma colina pertencente à freguesia de Almofala, concelho de Figueira de Castelo Rodrigo. O sítio da Torre é conhecido na região como Casarão da Torre, Torre dos Frades, Torre de Aguiar ou Torre das Águias. Em documentos mais antigos surge com o nome de Turris Aquilaris.

A construção da Torre de Almofala remonta à época romana, século II, tendo sido originalmente utilizada como templo. Ao longo dos tempos terá tido diferentes utilizações, desde torre defensiva a atalaia militar e até residência. No período de tempo compreendido entre a Alta Idade Média e a altura em que foi remodelado, terá conservado a sua traça original.

Contactos:

Estrada Municipal 607, s.n. | 6440-021 Almofala e Escarigo, Figueira de Castelo Rodrigo
Tel.: +351 271 311 365

Atividade dinamizada pelo Gabinete de Cultura e Turismo do
Município de Figueira de Castelo Rodrigo.



Ripicolistas + Atividade de canoagem

Em Roma, sê Romano. E, por isso... no Douro, sê aquático!
Veste o fato de banho, calça os chinelos, põe o colete e salta para dentro da canoa. Deixa-te maravilhar pelas paisagens incríveis do Rio Douro durante uma hora que combina o desporto, a Natureza e muita diversão.

Atividade dinamizada pelo Gabinete de Desporto do Município de Figueira de Castelo Rodrigo.



Sensor de solo + Quinta Vale do Tourão

A Quinta Vale Do Tourão, tem como principal objetivo a preservação de duas raças autóctones Portuguesas - a raça ovina Churra Mondegueira e a raça asinina Mirandesa -, englobando ainda a produção de amendoal e de olival em modo biológico.

O percurso pela Quinta integra a visita ao olival e amendoal, onde se falará sobre a cultura, a rega ecológica e a poda das árvores, bem como o convívio com as burras Mirandesas e uma saudação final às ovelhas Churras Mondegueiras.

Contactos:
Quinta Vale do Tourão
6400-000 Figueira de Castelo Rodrigo
Tel.: 914 187 074



3, 2, 1... lançamento! + Mosteiro e Igreja de Santa Maria de Aguiar

Situado na base da colina onde se encontra a aldeia histórica de Castelo Rodrigo, e junto à ribeira de Aguiar, afluente do rio Douro, o Mosteiro de Santa Maria de Aguiar foi mandado construir em 1174, por D. Afonso Henriques, que o doou à Ordem de Cister. Classificado como Monumento Nacional, constitui um belo exemplo de arquitetura gótica primitiva. Apesar de muito danificado, aquando das invasões francesas no início do séc. XIX, e abandonado pelos monges quando foram extintas as Ordens Religiosas em 1834, o Mosteiro, que também serviu de abrigo aos peregrinos de Santiago, conserva ainda a sua antiga beleza.

Todos os anos, no dia 15 de agosto, os fiéis juntam-se neste templo para venerar Nossa Senhora da Guia, padroeira do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, uma bela imagem de roca, com uma expressão doce e serena.

Contactos:

Estrada Municipal 607, s.n. | 6440-032 Castelo Rodrigo, Figueira de Castelo Rodrigo

Tel.: +351 271 311 365

Atividade dinamizada pelo Gabinete de Cultura e Turismo do Município de Figueira de Castelo Rodrigo.



Volta à Plataforma em 2 dias

🕒 2 dias,
1 noite - inclui
3 oficinas
educativas

Durante dois dias de exploração, vamos partir à descoberta de Barca d'Alva, do rio Douro e... arredores (quem sabe, não damos um pulinho a Espanha também), através de várias atividades STEAM. **Preparados/as?**

◆ Barca d'Alva, incluindo pernoita no edifício da Plataforma de Ciência Aberta



Programa

DIA 1

13h00: Chegada a Figueira de Castelo Rodrigo e almoço

Possibilidade de almoço na cantina do Agrupamento de Escolas de Figueira de Castelo Rodrigo, caso o grupo pretenda. Custo: 1,46 EUR

14h00: Ida para a Plataforma de Ciência Aberta, Barca d'Alva

15h30: Oficina, Plataforma de Ciência Aberta
Oficina selecionada pela escola (ver Oficinas Educativas)

17h30: Tempo livre

Possibilidade de organização de viagem de barco no rio Douro com o Sr. Dário Arrepiã, caso o grupo pretenda. Custo: 5 EUR/pessoa, 20 min.

19h30: Jantar em Barca d'Alva

Existem diversas opções em Barca d'Alva (gama

de valores 5 a 15 EUR). A equipa da Plataforma terá todo o gosto em ajudar na seleção e marcação.

21h30: Visita guiada ao céu de Barca d'Alva e observação com telescópio ou oficina alternativa, Plataforma de Ciência Aberta

Dependente das condições meteorológicas
Oficina selecionada pela escola

Pernoita na Plataforma de Ciência Aberta, Barca d'Alva

DIA 2

08h00: Alvorada e pequeno-almoço, Plataforma de Ciência Aberta

09h30: Oficina, Plataforma de Ciência Aberta
Oficina selecionada pela escola (ver Oficinas Educativas)

12h00: Saída da Plataforma de Ciência Aberta

Preçário

Sendo a Plataforma de Ciência Aberta um projeto de inovação social, com um foco particular na educação, o nosso preçário contempla valores reduzidos.

Notas:

- . É possível realizar mais do que uma oficina educativa no mesmo dia (o preço indicado refere-se ao valor unitário por oficina)
 - . Visitantes com idade inferior a 3 anos estão isentos de pagamento
 - . Professores, auxiliares e técnicos que acompanhem grupos escolares estão isentos de pagamento
-

Oficinas Educativas

Na Plataforma:

- Grupos \leq 10 participantes: 20 €
- Grupos $>$ 10 participantes: 2 € / participante

Exceção: O Céu que nos Inspira

- Grupos \leq 10 participantes: 40 €
- Grupos $>$ 10 participantes: 4 € / participante

Nota: Pagamento obrigatório do número mínimo (10 participantes por atividade)

Itinerância:

- Grupos \leq 10 participantes: 30 €
- Grupos $>$ 10 participantes: 3 € / participante

Exceção: O Céu que nos Inspira

- Grupos \leq 10 participantes: 60 €
- Grupos $>$ 10 participantes: 6 € / participante

Nota:

- Pagamento obrigatório do número mínimo (10 participantes por atividade)
- Ao valor tabelado acrescem as despesas associadas à itinerância (transporte - 0,36€/km, refeições e alojamento para os elementos da equipa, sempre que necessário).
- Estão isentos do pagamento destas despesas de itinerância, grupos oriundos de Clubes Ciência Viva na Escola de instituições localizadas nos seguintes territórios: Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIMBSE), Associação de Municípios da Cova da Beira, Associação de Municípios do Douro Superior, Aldeias Históricas de Portugal, Raia Histórica-Castelos do Côa e Actas de Vistoria de Fronteira (Figueira de Castelo Rodrigo)

Volta à Plataforma em 2 dias

Inscrições limitadas a um máximo de 30 participantes.

Cada grupo de participantes deverá ser constituído por, no mínimo, 1 professor/a e 20 alunos/as.

Grupos ≤ 20 participantes: 300 €

Grupos > 20 participantes: 15 € / participante

Nota:

- Pagamento obrigatório do número mínimo (20 participantes por atividade)

- Este valor inclui: pequeno-almoço, acantonamento no edifício da Plataforma, participação em todas as atividades

- Será da inteira responsabilidade de cada grupo: o transporte entre o local de origem e a Plataforma; e os almoços e jantares de todos os participantes do grupo.

Embaixadores de Ribacôa

Centro Interpretativo da Batalha de Castelo Rodrigo

< 12 anos de idade - gratuito

12-17 anos de idade - 1,70 € / participante

Grupos > 20 participantes - 1,50 € / participante

Grupos > 50 participantes - 1,30 € / participante

Centro Interpretativo Ephraim Bueno

< 12 anos de idade - gratuito

12-17 anos de idade - 1,70 € / participante

Grupos > 20 participantes - 1,50 € / participante

Grupos > 50 participantes - 1,30 € / participante

Torre de Almofala

Grupos ≤ 10 participantes: 20 €

Grupos > 10 participantes: 2 € / participante

Atividade de canoagem

Grupos ≤ 10 participantes: 20 €

Grupos > 10 participantes: 2 € / participante

Museu de Artes e Ofícios de Escalhão

1 € / participante

Quinta Vale do Tourão

3 € / participante

Mosteiro e Igreja Santa Maria de Aguiar

Grupos ≤ 10 participantes: 20 €

Grupos > 10 participantes: 2 € / participante

Informações Gerais

Marcações

Para mais informação sobre as atividades na Plataforma de Ciência Aberta contacte-nos através do número de telemóvel: 965 336 157 ou do correio eletrónico info@plataforma.edu.pt



Para agendar uma visita e a respetiva atividade preencha, por favor, o seguinte formulário:

Horário

Aberto diariamente das 9h às 17h30
(necessidade de marcação prévia e possibilidade de marcação de grupos noutros horários)

Contactos

+351 965 336 157
info@plataforma.edu.pt

 www.plataforma.edu.pt/

 www.facebook.com/PlataformaCienciaAberta

 www.instagram.com/plataforma_ciencia_aberta/

 twitter.com/pca_fcr_osc

Localização

Plataforma de Ciência Aberta
Rua da Pedriça, n.º 39
6440-071 Barca D'Alva
Figueira de Castelo Rodrigo – Portugal

Coordenadas:

41° 1' 34.901" N
6° 56' 30.506" W
(41.0263614° -6.9418071°)

